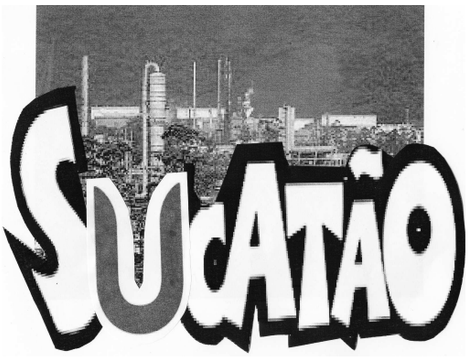
SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 30 de outubro de 2014 nº 328



Perigo ronda trabalhadores

Vai semana vem semana e a situação na Usiminas é cada vez mais crítica. Além dos vários problemas que provocam o sucateamento da empresa, é cada vez maior o perigo de acidentes que ameaçam os trabalhadores o tempo todo.

Usiminas descaracteriza risco de acidente

Numa ponte rolante na Aciaria, por pouco não ocorre um acidente. A causa foi o barramento energizado. A empresa, pra variar, colocou como queda do moitão, descaracterizando risco para quem trabalha próximo. O gerente responsável pelas pontes rolantes é fogo! Fala aos quatro cantos que segurança é prioridade, mas no fundo mesmo, ele prioriza a produção.

Sinterização: trabalhadores preocupados

Na Sinterização os trabalhadores executam suas tarefas apreensivos. Telhas a ponto de cair, a situação das correias 136 e 139 e por onde passan os cabos de alta tensão é cada vez pior, já que os acessos (*foto ao lado*), para execução de serviços de manutenção e limpeza, simplesmente, não existem.

Sinter - *Acesso para manutenção e limpeza é difícil e desumano.*

Isto é Usiminas! Alto Forno 2: tudo caindo aos pedaços

Enquanto a cúpula da empresa briga pelo poder, a situação da usina (ou sucatão), vai de mal à pior.

As fotos da reforma no Alto Forno 2 mostram com clareza o descaso da empresa e o risco de graves acidentes que ameaçam os trabalhadores.

Vigas totalmente condenadas, tubulações furadas, corrimões deteriorados, pisos furados, ou seja, a ferrugem corre solta na usina há tempos e a empresa espera chegar a esse ponto para iniciar a reforma.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br